

# Engenheiros do Hawaii - Infinita Highway

Tom: A

(intro)

(1ª parte da intro)

(2ª parte da intro)

(1ª vez)

(2ª vez)

(1ª parte)

Você me faz correr demais  
 Os riscos desta highway  
 Você me faz correr atrás  
 Do horizonte desta highway  
 Ninguém por perto, silêncio no deserto  
 Deserta highway  
 Estamos sós e nenhum de nós  
 Sabe exatamente onde vai parar

(2ª parte)

Mas não precisamos saber pra onde vamos  
 Nós só precisamos ir  
 Não queremos ter o que não temos  
 Nós só queremos viver  
 Sem motivos nem objetivos  
 Estamos vivos e isto é tudo  
 É sobretudo a lei  
 Da infinita highway

Quando eu vivia e morria na cidade  
 Eu não tinha nada, nada a temer  
 Mas eu tinha medo, medo desta estrada  
 Olhe só, veja você  
 Quando eu vivia e morria na cidade  
 Eu tinha de tudo, tudo ao meu redor  
 Mas tudo que eu sentia era que algo me faltava  
 E à noite eu acordava banhado em suor

Não queremos lembrar o que esquecemos  
 Nós só queremos viver  
 Não queremos aprender o que sabemos  
 Não queremos nem saber

Sem motivos nem objetivos  
 Estamos vivos e é só  
 Só obedecemos à lei  
 Da infinita highway

Escute garota, o vento canta uma canção  
 Dessas que a gente nunca canta sem razão  
 Me diga, garota: \_Será a estrada uma prisão?  
 Eu acho que sim, você finge que não  
 Mas nem por isso ficaremos parados  
 Com a cabeça nas nuvens e os pés no chão  
 Tudo bem, garota, não adianta mesmo ser livre  
 Se tanta gente vive sem ter como viver

Estamos sós e nenhum de nós  
 Sabe onde quer chegar  
 Estamos vivos sem motivos  
 Que motivos temos pra estar?  
 Atrás de palavras escondidas  
 Nas entrelinhas do horizonte desta highway  
 Silenciosa highway  
 ( A Db D E ) (2x)

(3ª parte)

Eu vejo o horizonte trêmulo  
 Eu tenho os olhos úmidos  
 Eu posso estar completamente enganado  
 Eu posso estar correndo pro lado errado  
 Mas a dúvida é o preço da pureza  
 E é inútil ter certeza  
 Eu vejo as placas dizendo "Não corra",  
 "Não morra", "Não fume"  
 Eu vejo as placas cortando o horizonte  
 Elas parecem facas de dois gumes

(base do solo) D E Gbm (2x)  
 D E A Dbm Gbm D E

(solo)

Minha vida é tão confusa quanto a América Central

Por isso não me acuse de ser irracional

<sup>A</sup> Escute garota, <sup>Db</sup> façamos um trato

<sup>E</sup> Você desliga o telefone se eu ficar muito abstrato

<sup>A</sup> Eu posso ser um Beatle, <sup>Db</sup> um beatnik,

<sup>E</sup> Ou um bitolado

<sup>A</sup> Mas eu não sou ator, <sup>Db</sup> eu não 'tô à toa <sup>E</sup> do teu lado

<sup>A</sup> Por isso, garota, <sup>Db</sup> façamos um pacto

<sup>E</sup> De não usar a highway pra causar impacto

<sup>D</sup> Cento e dez

<sup>E</sup> Cento e vinte

<sup>Gbm</sup> Cento e sessenta

<sup>D</sup> Só pra ver até quando <sup>E</sup> o motor <sup>Gbm</sup> agüenta

Na boca, em vez de um beijo, um chiclete de menta

<sup>A</sup> E a sombra de um sorriso que eu deixei <sup>B</sup> <sup>Db D E</sup>

Numas das curvas da highway <sup>A</sup> <sup>D A</sup> <sup>E</sup>

Infinita highway <sup>A</sup> <sup>D A</sup> <sup>E</sup>

Infinita highway <sup>(A D A E)4X</sup> <sup>A</sup>

(tabs)

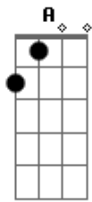
(3ª parte - guitarra)

(final - riff no E )

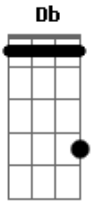
(intro - riff de Contrabaixo)

(revisão - Philippe Lobo)

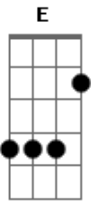
## Acordes



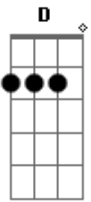
© ukulele-chords.com



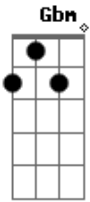
© ukulele-chords.com



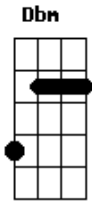
© ukulele-chords.com



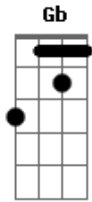
© ukulele-chords.com



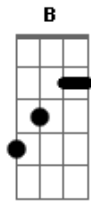
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com